

# Republica

Órgão do Partido Republicano

## Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA  
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

## ASSINATURAS

Ano . . . . . 10\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Numero do dia. \$100  
» atrazado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS  
Rua do Commercio, 58

## Pela moral

Diversos tem sido os aplausos que hemos recebido pela campanha que iniciamos em prol da mocidade ituana.

O encorajamento á nossa attitude bem evidencia a necessidade da correção de certos costumes que nos deprimem, e coloca bem alto os sentimentos de moral que, felizmente, ainda animam a nossa população.

Como prova de adhesão á propaganda do *Republica*, inserimos logo abaixo a carta que dois pais de familia nos dirigiram e na qual são feridos outros pontos que demandam immediato correctivo.

A educação moderna, aliás tão mal comprehendida por alguns pais, todos os dias está produzindo maus fructos.

Não são em todos os lares que o menino aprende a ser obediente, honesto e bem comportado. Entendem alguns chefes de familias que tais accessorios á boa educação devem ser recebidos sob o regimen escolar. E' necessario, porém, reflectirmos nas inconveniencias desse modo de pensar: se o menino não respeita, não

obedece a seus pais; se não recebe no seio da familia os bons exemplos, nunca poderá ele respeitar e obedecer aos seus professores, visto como intimamente ele dirá que não respeitando nem obedecendo aos pais, muito menos terá o direito de o fazer aos seus mestres.

Da educação do lar é que depende a formação do character da criança. O professor é um auxiliar precioso áquele fim, desenvolvendo-lhe as faculdades.

Reparem os nossos leitores no modo por que se portam nas reuniões colectivas; vejam a maneira porque eles se conduzem nas salas de diversões. A todo o instante dão mostras de pessima educação, já recorrendo a ditos chullos e imorais, já incomodando os que lhes ficam proximos com a falta de compostura.

Corra-se todo o interior do Estado e em nenhuma cidade se verá o modo inconveniente da mocidade que assiste a qualquer divertimento como em Itú.

Aqui existe a triste primazia que nos abate aos olhos dos forasteiros.

Nos cinco, então, a má educação assume as mais assombrosas proporções, que deixam a perder de vista as pláticas do mais remoto sertão.

A pilheria de mau gosto, a vaia de assombio nos que entram, as graçolas dirigidas aos artistas, tudo é feito com estrondo, no meio de um oceano de risadas, de gritos estridentes, com aplausos dos que deveriam ser os púncios a recomendar os seus pupillos, em casa, outro procedimento em publico.

Demotam esses factos

cultura artistica, boa educação?

Não. Denotam unicamente falta de civilidade, regresso das boas normas, ausencia absoluta de moral domestica. Esta é que é a verdade e precisa ser dita face a face do povo, para que não se imagine que a imprensa que cumpre o seu dever se tornou solidaria com os que procuram acanalhar os nossos lóros.

Eis a carta a que acima nos referimos:

Cidadão redactor do *Republica*. — Dois pais de familia, combinados em pensamento, não podem deixar de dar-vos os parabens pelo criterioso e altamente proficuo artigo editorial da vossa ultima edição.

E' vezo dos velhos dizerem «no meu tempo não era assim»; mas, para o caso, lembrando a nossa mocidade, vendo, como vistes, hábitos dos jovens actuais, com verdade podemos dizer «no nosso tempo não era assim».

De tempos a esta parte que os costumes de gente rica e relativo descuido dos pais, tem reduzido os jovens a libertinos completos, cuja licença vai ao ponto, como bem dissestes, até ao alcoolismo nas casas de tolerancia e ostentação de sua libertinagem afrontando o respeito até da sua propria familia.

Outro inconveniente igualmente grave é o que hoje se observa na mocidade: cada moço é um valiente, desprezando a auctoridade e tímido-se do Código Penal. E' o chic da época. Quebrar o nariz do proximo, no criterio deles, é uma victoria igual á marcação de um goal do apueciado sport. Numa questão insignificante

varar o contendor com uma bala, para eles, é tanto digno de blasonamento como alcançar o alvo num exercicio de tiro.

Positivamente, sr. redactor, «no nosso tempo não era assim».

Se entre nós a instrução tivesse andado, como hoje procura andar, em paralelo com a educação, certo, os pais de familia não teriam o desgosto de ver seus filhos transformados, por sua inutilidade, seus vicios e até seus crimes, em elementos perniciosos á sociedade, a despeito de todo o sacrificio de seus progenitores.

Urge que uma lei seja decretada, atinente ao desregramento dos menores á modelo das já existentes para a repressão da prostituição, alcoolismo e jogo.

Precisavamos indubitavelmente de uma remodelação de costumes e, por isso, não nos furtamos de bater vos, pela vossa iniciativa de campanha, palmas com ambas as mãos.

7 de Abril de 1913 —  
*Dois pais de familia.*

## Novo tratamento

Em folhas do Rio Grande do Sul encontramos a seguinte noticia que contém um novo tratamento para mordeduras de cobras:

Na linha Kronenthal, na Cachoeira, foi mordida por uma jararaca a esposa do sr. Mathias Emilio Schwindt, que ainda teve tempo de matar a cobra antes que esta escapasse.

Depois, foi rasgada com uma faca a parte mordida, fazendo se correr o sangue e praticando-se uma lavagem com leite.

Em seguida, continuaram a fazer os curativos com agua de ba-

naneira podendo aquella senhora em quatro dias continuar nos seus afazeres habituais, já livre de perigo.

## Opinião de um grande oculista

O dr Duarte Pimentel formado em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc.

Atesto que tenho empregado em minha clinica, nas afecções oculares de origens sifiliticas e dathrosas, o Elixir de Nogueira, preparado pelo muito digno farmaceutico João da Silva Silveira, colhendo sempre excellentes resultados, todas as vezes que tenho lançado mão de tão excelente preparado. O referido é verdade e assim o juro *in fide medici*. — Dr. Duarte Pimentel.

Vende-se nas boas farmacias e drogarías desta cidade

## Pela rama

O director do orgão catolico quer que o tomemos a serio, estabelecendo uma discussão sobre reigão, talvez.

Não tem disso. Já vamos caminho do meio século e acreditamos ter aprendido bastante para discutir com intolerantes. Que a, roveitaria o publico, da contenda? Nada, porque na primeira de copas e reverendo arregaçava as mangas e lá vinha a nossa vida particular para o meio da rua.

O verdadeiro, o unico caminho que nos serve é o que adoptamos — trazer os ses orientadores de meia legua, obriga-los a ser menos pedantes e mais cuidadosos do seu officio.

Não vale a pena tomar a serio um padre que, chegado do outro dia ao nosso paiz, já se quer meter em politica, quando nem brasileiro é.

Não vamos nesse caminho, apesar de termos sciencia de que ha mais Mamas na terra.

Mas nós não gostamos das Marias... de batina!

†

Achamos o director da *Federação* um escritor de pulso, correcto, verboso, maneando o vocabulario com a mesma facilidade com que devora um *beef*. Os seus artigos são magistrais, possuem um cunho scientifico, apesar do pronunciado boudum de socrisia que deles recombina. Castiços os seus periodos, belas as suas hyperboles, deliciosos os seus trocadilhos, magnificas as suas apostrofes, admiramos como aquele reverendo de largas ventas, de cara ossuda e nariz de sogra, não ficasse na sua idolatrada terra a fazer a admiração dos patricios, enriquecendo o archivo da sua parochia com sermões eloquentes e admiraveis.

E a nossa admiração sobe de ponto quando sabe-se que ele de lá não foi expulso. Sahiu das luzitanas terras por sua livre e espontanea vontade.

De burro, o padre não tem nada. De jornalista tem tudo, desde a dialectica com que esmaga os rabicadores destes brasias até á orientação sistematica da doutrina que prega, pois o grande homem descobriu que Nosso Senhor, quando veio ao mundo, não trouxe a paz, mas uma espada, especie de durindana, com que havia de furar as tripas do proximo!

*Pela Lua* é uma nova secção do orgão do *diligite homines*. Quer o seu auctor demonstrar que a par do *Flas Saxtorum* tambem cultivava o humorismo e o desaffore.

Como a coisa é pela lua, acreditamos não haver novidade, porque no mundo da lua anda muita gente, sem o perceber.

É preciso, porém, muito cuidado. Não vá o padre espetar-se nos cornos da ditta.

†

O dinheiro! É um bello tema desenvolvido pela *Federação*. Acha o colega que o individuo trabalha e sua sómente para ter os gosos materiais e deixar depois a fortuna para os filhos.

Para tanto, acrescenta, não vale o esforço porque a vida é curta e o dinheiro mais tarde servirá para esbanjamentos que aadam acompanhados dos vicios que acamietam toda a sorte de males.

Que fazer então do dinheiro? pergunta o confrade. Elle mesmo responde: dar para alguma instituição.

— E se ela for de padres, acrescentamos nós, ainda será melhor empregado.

†

Podemos affirmar e garantir ao sr. J. L. que os seus

colegas do «Republica» absolutamente não tem o menor receio do taxo de Pedro Botelho, que dizem estar sempre cheio de agua a ferver.

Nós por aqui somos todos muito magrinhos e o tal Botelho, ao que nos informam, dá as suas melhores preferencias a esses sujeitos que vivendo na ociosidade criam pança e touço.

O homem é louco por umas gorduras!

†

Estamos de acordo com o orgão do beco da Quitanda quando aconsella ao povo que não leia os maus jornais, principalmente aqueles que nos veem de Portugal e que relatam certas proezas dos frades com as freiras do convento das Trinas.

Todo o cuidado é pouco, porque aquella calunia é de molde a provocar serios comentarios.

Aquilo é peor que um cabo electrico, quando está com toda a voltagem.

Olho vivo!

Z. FERINO.

### Sucessão presidencial

O general Dantas Barreto, presidente do Estado de Pernambuco, dirigiu á comissão executiva do Partido Republicano Conservador o seguinte telegrama

«Grato ás expressões e á captivante fineza com que foram distinguidos os representantes deste Estado, signatarios do telegrama que a doze de Março ultimo expedimos a v. exc., como presidente da comissão executiva do Partido Republicano Conservador, ao qual me dirijo agora, peço, entretanto, permissão para, em nome daqueles dignos companheiros, ponderar, discutindo a segunda formula do mesmo telegrama.

Não foi de vez abordada a questão essencial para Pernambuco e a maioria do país.

Ou seja por falta de confiança na isenção de animo de varios delegados á convenção actual do nosso partido, por constarem, uns, elementos sem responsabilidades politicas que o caso exige, outros, por terem a sua origem em agrupamentos oligarchicos, não ha muito condenados em nome dos bons principios republicanos.

Dahi resulta estarmos ainda em lamentavel desacordo com v. exc. e continuamentos, nós representantes de Pernambuco dentro das normas que traçamos no despacho de doze e não podemos considerar na convenção nacional que vier os delegados de um partido apenas como entenderam v. excs.

Todavia, a nova conven-

ção poderá ser constituída com os mesmos representantes designados pelas commissões executivas locais, pelos elementos que apoiaram o marechal hermes no grande pleito que deu assinalada victoria e pelos elementos aliás excluidos das mencionadas convenções, pelo facto de só depois de organizado o Partido Republicano Conservador terem politica nos respectivos Estados.

Com a Convenção naquelles moldes, acredito que fiquem resolvidas as difficuldades que tanto alarmam o país neste momento, desde que concorram para este fim todos os Estados, inclusive os que se bateram na ultima campanha presidencial contra o marechal Hermes.

Tais são as observações que transmito a v. excs. em nome dos signatarios do primeiro telegrama e mais do illustre deputado José Bezerra. Atenciosas saudações.»

### Queda de grande homem

O italiano Domicio Modesto tinha qualidades de energia que, infelizmente para ele, empregou em más aventuras.

Nascido na Calabria, entrou, ainda novo, para a celebre Associação Negra, onde logo se fez notar pela sua «boa conducta» e pela sua fidelidade aos principios fundamentais da agremiação.

Final foi viver para os Estados Unidos, onde chegou a chefe supremo da sobredita Mão Negra, posição invejavel, mas perigosa.

Ali levava vida de fausto, residindo nos melhores hotéis, assistindo ás «primiéres», comendo nos restaurantes de luxo.

Volto á Europa, á sua terra natal; e, sabendo que sua mulher, julgando que elle tinha morrido, tomara a casar com seu irmão, de quem tinha tres filhos, matou-a, bem como ao marido e ás crianças.

Depois regressou aos

Estados Unidos onde se julgava invulneravel.

Infelizmente caiu na tolice de ameaçar o milionario Rockefeller de lhe raptar a netta, se não desse 50.000 dolars.

O milionario não se intimidou. Avisou a policia, que prendeu o bandido, o qual fez ha pouco a sua entrada em Napoles.

Triste fim o deste grande homem!

## Noticiario

**Colectoria municipal.**— As duas tesourarias municipais até ha pouco existentes foram, em virtude de lei, reunidas numa só, ficando como colector municipal o sr. José Castanho de Barros e obtendo licença o sr. Alberto Macedo.

Ficam, pois, prevenidos os interessados de que todos os pagamentos de impostos deverão ser feitos no edificio da Camara, onde actualmente se acha instalada a tesouraria geral.

**Para quem apelar?**— Uma pobre mulher, separada de seu marido, tendo dois filhos do casal e sabendo que o seu esposo os tinha abandonado em casa de parentes, ora aqui, ora ali, inclusive em casa onde morrera e onde existia tuberculosos, representou ao dr. juiz de direito da comarca, pedindo para que o filho de cinco anos viesse para a sua companhia e a menor de oito anos fosse por seu intermedio recolhida a um estabelecimento de ensino.

O dr. juiz de direito mandou ouvir o dr. curador geral de orfãos e esta auctoridade restituiu, á referida mulher, o requerimento sem uma unica palavra!

Para quem apelar?

**Cessão de terrenos.**— O sr. Domingos Fernandes da Silva desistiu de uma interdicção prohibitoria que havia proposto contra a Camara Municipal do Salto, fazendo cessar aquella edibilidade do terreno que dena causa á questão.

O acto daquelle cidadão tem sido muito louvado.

**Cliccos.**— Domingo ultimo, conforme estava anunciado, a companhia Clementino realisou a sua segunda função.

Após a execução de belos trabalhos, dentre os quais destacaremos os saltadores e os vãos de trapesio, feitos com extrema pericia, representou se um arranjo do velho e apreciado drama «O poder do ouro».

Menezes, Santos e o artista que incarnou o Comendador, deram aos seus papeis o maximo realce, conduzindo-os a contento geral.

Infelizmente certa parte do publico não se portou de maneira desejavel, de forma que as scenas mais empolgantes perdiam todo o efeito por causa das risadas e dos ditos picarecos dirigidos aos personagens.

Se tivéssemos certeza de ser atendidos, aconselharíamos ao simpatico Clementino a construção de um pequeno teatro ao lado do circo. Feito isto, as peças teriam outro successo talvez que parte do publico se comportasse melhor. Demais, certas scenas existem que só mesmo no palco é que poderão ter realce.

Ainda no drama de estréa, no momento em que desaba uma tempestade, o artista que estava no picadeiro, para justificar o estado agitado do mar, abaixava-se visivelmente para verificar o oceano por baixo do pano que fica ao fundo...

Este inconveniente, além de muitos outros, prejudicam grandemente as representações, tanto mais que ellas estão sob a direcção de um actor de nome feito, como é Alvaro de Menezes, o que quer dizer que seriam bastante applaudidas se fossem dadas em local apropriado.

O Clementino, que entende do riscado, pois no sr. Cristiano Bernardo mostrou outra face do seu talento artistico, poderia facilmente, sem

grandes dispendios, organizar um palco.

Faça isso e verá o quanto ha de subir o valor da sua companhia.

—Sabado, por falta de concurrencia, não estreou a companhia Veneziana,

Domingo, porém, logrou o elegante pavilhão mais de meia casa, tendo então oportunidade de mostrar o valor do seu nucleo de artistas.

Os trabalhos apresentados agradaram geralmente, sendo os artistas aplaudidos.

Os palhaços deram sorte e a cansada fez a delicia dos espectadores.

A companhia possui seis cachorros, cada qual o mais inteligente, fazendo ccisas do arco da velha.

Mau grado a modestia com que se apresentou, tem artistas de merecimento e agrada em qualquer cidade que se apresente.

Assim, pois, Itú está na maré cheia dos divertimentos e cada qual o melhor.

—Quinta feira houve espectáculo nos dois circos, estreando no do Clementino a senhotita Elise, que fez prodigios no arame.

—Hoje novos espectáculos nos dois circos, prometendo ambos trabalhos admiraveis.

**Festa de S. Benedicto.** — No dia 6 do corrente tiveram inicio as solenidades que precedem á festa de S. Benedicto.

Naquele dia foi levantado o mastro na frente da igreja, vindo o mesmo em procissão e acompanhado da banda «União dos Artistas.»

Nos dias 10, 11 e 12 realiso-se o triduo solene, havendo á noute leilão de prendas, que foram muito concorridos.

Hoje, ás 10 horas, será resada missa solene, tocando a orchestra de Tristão Junior.

Serão depois proclamados os novos festeiros e demais funcionarios.

A tarde sairá a pro-

cessão que pereorrerá as ruas de S. Cruz, dos Colegios, S. Rita, São Francisco e novamente S. Cruz.

A entrada do prestito religioso occupará a tribuna sagrada o eloquente orador conego dr. João Corrêa de Carvalho, illustrado vigario de Tatuhy.

Depois benção solene.

—Os festeiros solicitam o maior numero de anjos e virgens, para o realce grandioso de que se deve revestir a procissão.

—Durante o triduo monsenhor Seckler fez varias praticas, que foram muito apreciadas.

—A ornamentação do templo foi feita com muito gosto e arte.

**Ponte da Estação**

—De amanhã em diante fica suspenso o trafego de vehiculos pela ponte quedá acesso á rua do Comercio, devendo todos os carros, automoveis, etc. subirem pela rua Direita, até segundo aviso.

Esta resolução foi tomada pela P. efeitura em virtude das obras porque vai passar aquela ponte.

**Processo.** — Alguns eleitores do Salto vão promover na justiça federal um processo criminal e de responsabilidade contra o ajudante do Procurador da Republica naquele municipio.

**Vehiculos.** — No dia 15 do corrente termina o prazo prorrogavel para o pagamento de imposto sobre vehiculos, sendo apprehendidos os que depois daquella data trefegarem pela cidade sem a necessaria licença.

**Aniversario.** — Fez anos no dia 11 do corrente a exma. sra. d. Ana Saldanha, esposa do director desta folha.

**Bodas de prata.** — Festeja amanhã as suas bodas de prata o nosso distincto amigo e correligionario sr. José de Arruda Botelho, lavrador neste municipio.

Sabemos que por este motivo varios de seus amigos irão amanhã á sua propriedade agricola felicita-lo e á exma. familia.

**Promogão.** — O nosso amigo sr. Darvalino de Toledo, escriturario da Com-

panhia Sorocabana em Marink, acaba de ser promovido ao escritorio com séde na capital do Estado.

Os seus amigos e companheiros de trabalho ofereceram-lhe ante-hontem, naquella estação, um opiparo almoço, reinando a maior cordialidade entre os convivas, que azim prestaram ao nosso amigo uma justa homenagem.

Desejamos ao sr. Darvalino muitas prosperidades na sua nova residencia.

**Hospedes e viajantes.** — Estiveram a passeio nesta cidade os srs. Agnelo Cicero de Oliveira e Flaminio Xavier da Silveira.

—Embarcou para S. Paulo, acompanhado da exma. esposa, o sr. Abrahão Borsari, negociante nesta praça.

—Seguiu para o Jaiú, em viagem de recreio, o estimado moço Lauro Alves.

—Seguiu para S. Paulo o dr. Negreiros Guimarães, digno delegado de policia.

**Enfermos.** — Teem estado enfermos os nossos dignos amigos srs. Virgínio de Padua Castanho e Virgilio Castanho de Barros.

Desejamos-lhes rapido restabelecimento.

**Para a Europa.** — Em viagem de recreio, partiu para a Europa, onde pretende demorar-se quatro mezes, o nosso presado amigo, sr. Guilherme de Oliveira.

Acompanha-o sua distincta familia.

Agradecendo as despedidas que nos fez, auguramos-lhe ótima viagem.

**Pereirada.** — Na noite de quarta feira um Pereira esteve arengando na porta de um clube desta cidade, onde afirmou que nas eleições municipais a hecatombe será maior que a de 14 de Janeiro de 1900.

Felizmente o valiente que lá esteve com toda essa prosopeia é aquele mesmo que uma vez se borrou todo no restaurante do Jorge, julgando que iam mata-lo.

Para que, pois, provocar fiado, tanto mais que ninquem ignora que a pereirada é valente e matou o defuncto doce com o dente?

Esperemos a hecatombe!

**A Sorocabana.** — Vai cada vez a peor o serviço da Estrada Sorocabana.

O relaxamento não se limita ao diario atraso de trens de passageiros, facto esse que tem causado enormes prejuizos aos que teem necessidade de servir-se daquella via-ferrea.

Tambem para despachos de mercadorias não existe o minimo cuidado e as re-

clamações se succedem com grande frequencia.

Da maneira porque vai, o publico um dia ver-se-á na necessidade de exigir pela violencia e que não consegue por meios brandos.

## Edictais

### Imposto de industria e profissão

De ordem do sr. Prefeito Municipal aviso aos interessados que brevemente far-se-á a correccão de licenças do imposto de industria e profissão.

Os que não tiverem pago, será cobrada a licença com a multa de 30 por cento, de acordo com a lei.

Aviso tambem aos srs. devedores em atraso do imposto de agua que venham saldar seus debitos, afim de evitar a cobrança judicaria.

Itú, 9 de Abril de 1913.  
—O colector municipal José Castanho de Barros.

### Impostos sobre vehiculos

De ordem do sr. Prefeito Municipal aviso aos srs. proprietarios de vehiculos que deverão pagar as suas licenças até o dia 15 do corrente.

Findo este prazo os vehiculos que forem encontrados no trafego sem a respectiva licença serão recolhidos ao deposito publico.

Itú, 9 de Abril de 1913.  
—O colector municipal José Castanhos de Barros

## Secção Livre

### Em represalia

E' do dominio publico o acto de valentia praticado pelo conhecido doutor Lynchaguara, contra meu idolatrado pai, em dia da semana finda.

Fosse esse typo um homem, bastante homem, e eu vingar-me-ia dessa afronta por meios mais positivos, mas não o faço, li-mite-me a tira-lo á exercitação publica e até quem sabe, sendo necessario, irei revolver o monturo do seu passado asqueroso.

Quiz ser valente o doutor, como se Itú inteiro ignorasse da covarde retratação quando com insolencia agrediu pela imprensa um jornalista local.

Valente o homem que abaixou-se a esse ponto?

Miseravel e duplamente covarde é que é tão infame creatura.

Itú, 13 de Abril de 1913.  
—João Octavio do Nascimento.

### Objectos para presentes

A ourivesaria de José San-

toro á rua do Comercio 62 acaba de receber lindos objectos para presentes.

**Declaração**  
O abaixo assinado, aluno matriculado na Faculdade de Medicina de S. Paulo, declara que nada tem com o caso do Gínasio Silvio de Almeida.

S. Paulo, 6 de Abril de 1913.—Luiz Pêres Guimarães, farmaceutico e cirurgião-dentista.

SERRARIA SANTA ANNA

Deposito completo de madeiras

SERRADAS E APPARELHADAS

Largo de São Francisco, 1 — Telefone N.º 81 — YTU

**EM** todos re-conhecem (quais são os melhores, mais resistentes e mais belos pianos são indiscutivelmente os pianos de R. Barthol sendo o unico importador no Brasil o muito conhecido entre nós sr. Rafael Morgani, habil afinador e concertador de pianos, estabelecido com deposito e officina em S. Paulo á rua Itapirapes n. 10. Como todos sabem, o sr. Morgani vende os referidos pianos em todas as condições, mas vantajosas, recebe pianos velhos em descontos de pagamento pela compra de novos, fitalmente faz qualquer transação sobre o ramo de negocio. Os interessados queriam verificar a verdade, vendo a superioridade desta marca de pianos dos vendidos nesta cidade. O 1.º na casa do professor Alfredo Biaggi, o 2.º na casa do sr. Francisco Falseto, o 3.º na casa do sr. Joaquim Dias Galvão e o 4.º na casa do sr. capitão Ineu Rodrigues de Arruda. Os referidos cidadãos estão orgulhosos de possuir o melhor piano conhecido no Brasil até hoje. Qualquer pedido de informações por carta á rua Itapirapes n. 10, S. Paulo.

O abaixo assinado declara que o seu sitio S. Angelica, anunciado á venda, está perfeitamente dividido como poderá provar com os documentos que possui.

Não é verdade, pois, que tenha em ditas terras terrenos pertencentes ao sitio *in diviso* denominado Caipú, e tanto isto é verdade que se sujeita a ficar responsável a qualquer comprador, quando passe a escritura de venda pela transação que fizer e suas divisas.

Augusto Avelino.

**Ao publico**

Declaro ter recebido do sr. Antonio Lopes Abilio a carta de fiança que a favor do mesmo Sr. assinei á Singer Sewing Machine Comp. em 18 de Maio de 1911. Declaro mais para todos os efeitos que não houve prejuizo nenhum em tal negocio. Por ser verdade faço a presente que assino.—Itú, 30 de Janeiro de 1913.—P. p. de José Simeira, *J. Simeira*.

P. S. Com vista aos faladores.  
*Antonio Lopes Abilio.*

**Superiores queijos de Cascavel**

Na casa de Silvio Fonseca, ao largo da Matriz n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel.—*Sebastião Cirino*

CADEIRAS

—DE—

**JUNDIAHY**

A 60\$000 A DUZIA

—NA CASA—

Toledo Prado & C.

**Casa Santoro**

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa

RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES

*José Santoro.*

Itú—Estado de São Paulo

**Roda d'agua**

Vende-se nua de trinta palmas de altura, inteiramente de Cabreua e sem uso, com as respectivas engrenagens.

Ver e tratar na fazenda Campininha — Cabreua.

**Avicultura S. Ana**

—YTU—

Frangos Leghorn branco, La Bresse preto, Horpington amarelos (puros), bem como ovos frescos daquelas raças, vendem-se a preços razoaveis.

Pedidos a Jango Martins

**Officina de Marmoraria**

O abaixo assignado avisa ao bom publico desta cidade que acaba de abrir na casa n. 64 da Rua do Comercio uma filial da Marmoraria Paulista de Luiz Mutti, á rua Santa Ephigenia 156—S. Paulo, onde atenderá com brevidade e modicidade de preços as ordens dos seus velhos amigos e bons freguezes.

Itú, de Março de 1913.—*Luiz Mutti.*

**Chalet Gato Preto**

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudei o meu chalet de bilhetes de loterias denominado *Gato Preto*, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.—*Agostinho Lupi.*

**Dr. Braz Bicudo**

MEDICO E OPEADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinaarias.

Injeções—*sem dor*—de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio e residencia:

Rua do Comercio, 114

—YTU—

**Alfaiataria Borsari**

Abraão Borsari, proprietario da «Alfaiataria Borsari», avisa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua do Comercio n. 96 para a mesma rua n. 61, onde esteve o chalet de loterias denominado —«Ao Gato Preto.»

Ali continuará, como sempre, a receber e cumprir as ordens dos seus bons freguezes.—*Abraão Borsari.*

**Casa á venda**

Vende-se, por preço modico, a casa n. 193 da rua do Comercio. Para tratar com o seu proprietario na mesma rua n. 191.

2º. TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Comercio 89  
YTU

**COMO SE CURAM OS INCOMMODOES DE SENHORAS**

**A Saude da Mulher** é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorragias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



❖ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖

**Loteria de S. Paulo**

Premio maior 50:000\$000

Por 5\$000

Extracção no dia 24 de Abril

Loteria da Capital Federal

200:000\$ por 40\$000

Extracção a 19 de Abril

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

**GATO PRETO**

Largo da Matriz, 11

**Leobaldo Fonseca**

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22:—

— YTU —

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).